

## RELATÓRIO DO RESUMO DA ALMA – 1º TRIMESTRE DE 2021

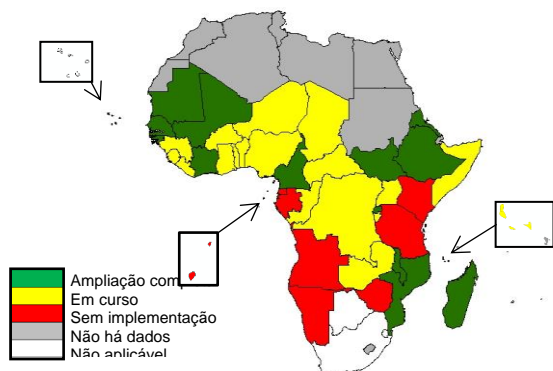
### Introdução

No Dia Mundial da Malária deste ano, o Secretário-Geral da ONU e a OMS enviaram uma mensagem clara aos países endêmicos de malária. Não pare de focar na eliminação da malária devido à pandemia da COVID-19. A cada hora, ocorrem 24.543 novas infeções e 44 crianças morrem de malária em África; uma perda grave, porém evitável, de produtividade, aprendizagem e vida. Na verdade, uma estratégia de cinco pontos foi essencial a todas as mensagens-chave dos líderes da malária em todo o mundo.

Compromisso político em todos os níveis; financiamento sustentado dos intervenientes nacionais e internacionais; um sistema integrado de prestação de serviços de saúde abordando com eficácia a prevenção, deteção precoce, tratamento e cuidado; que não deixa ninguém para trás; um forte sistema de informações de saúde ancorado por uma forte vigilância, além do engajamento e apropriação eficazes pela comunidade. Os países que lançaram as campanhas Zero Malária Começa Comigo, estão testemunhando um aceite mais positivo da gestão integrada de casos na comunidade.

- MEMBROS
- Angola
  - Benim
  - Botsuana
  - Burkina Faso
  - Burundi
  - Camarões
  - Cabo Verde
  - Chade
  - Comores
  - República do Congo
  - República Democrática do Congo
  - Costa do Marfim
  - Djibuti
  - Egipto
  - Guiné Equatorial
  - Eritreia
  - Essuatíni
  - Etiópia
  - Gabão
  - Gana
  - Equatorial
  - Quênia
  - Lesoto
  - Libéria
  - Madagáscar
  - Malávi
  - Mali
  - Mauritânia
  - Maurícia
  - Moçambique
  - Namíbia
  - Níger
  - Nigéria
  - Ruanda
  - República Árabe Saharai Democrática
  - São Tomé e Príncipe
  - Senegal
  - Seicheles
  - Serra Leoa
  - Somália
  - África do Sul
  - Sul do Sudão
  - A Gâmbia
  - Togo
  - Uganda
  - República Unida da Tanzânia
  - Zâmbia
  - Zimbábue

### Escala de implementação da iCCM (Gestão)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2021

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

### O país informa o lançamento da sua campanha “Zero Malária Começa Comigo”



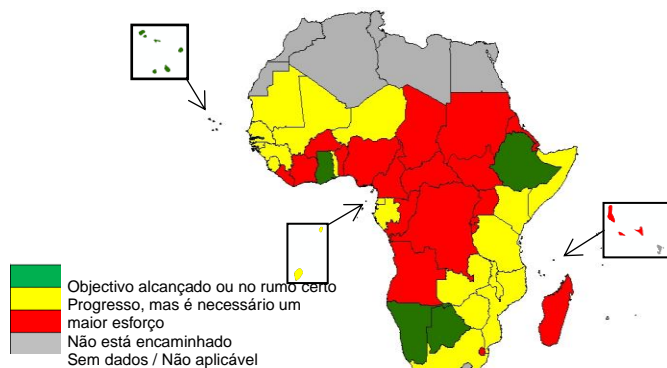
Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2021

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

## Liderança política

O Presidente da Alma, Sua Excelência o Presidente Uhuru Kenyatta, escreveu aos chefes de estado e governo de todos os países endémicos de malária em África, instando-os a manter os programas de malária e continuar a lutar para a sua eliminação. Sua Excelência abordou as cinco mensagens chaves da sua carta. O fraco progresso em direção à meta de 2030 faz com que este apelo à acção seja ainda mais urgente.

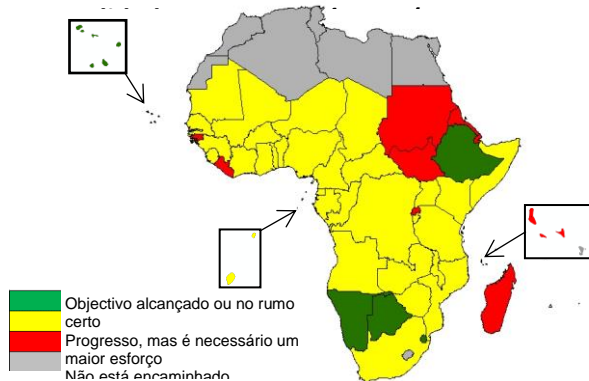
### No caminho certo para reduzir a incidência



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2021

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

### No caminho certo para reduzir a taxa de



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2021

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

## Sustentação e aumento do financiamento interno

Ao exortar os Chefes de Estado e Governo a apoiarem os investimentos, o presidente da ALMA incentiva os países a criarem conselhos e fundos nacionais multissetoriais com os intervenientes para o fim da malária. Esses conselhos e fundos são iniciativas lideradas e de propriedade dos países que reúnem líderes seniores dos sectores público, privado e comunitário para apoiar a luta contra a malária. Os membros trabalham para mobilizar a promoção, acção, recursos e responsabilidade necessários para preencher as lacunas dos planos estratégicos nacionais da malária. Esses conselhos e fundos reflectem uma forte vontade política e são uma boa prática para apoiar a campanha “Zero Malária Começa Comigo” e a iniciativa “High Burden to High Impact - De uma carga alta a um alto impacto”. Os recursos mobilizados apoiam a estratégia nacional para a malária e o plano operacional.

Cinco países: Quênia, Zâmbia, Moçambique, Eswatini e Uganda criaram esses conselhos e fundos, e a África do Sul, Burkina Faso, Camarões, RDC, Gabão e Ruanda alcançarão esse marco até o final do segundo trimestre.

## Um sistema integrado de prestação de serviços de saúde

Os Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária utilizam os cartões de pontuação nacionais e distritais para monitorar o desempenho e identificar possíveis áreas de apoio financeiro, técnico, logístico e outros. O engajamento da comunidade é ainda mais reforçado pela utilização

de cartões de pontuação comunitários e pelo engajamento dos jovens como parceiros na luta contra a malária, DTNs e Cobertura universal de saúde.

### **Exércitos da Juventude da ALMA**

O presidente da ALMA exorta os chefes de estado e governo a envolverem os jovens. Após o lançamento da Estratégia da Juventude da ALMA para 2020-2030 e do Conselho Consultivo de Jovens da Alma (AYAC, na sigla em inglês) em fevereiro deste ano, o Conselho composto por onze membros desenvolveu o seu plano de trabalho anual a nível continental, ao mesmo tempo que proporciona apoio a movimentos liderados por jovens a nível nacional e regional com o objectivo de erradicar a malária e promover a cobertura universal de saúde. O Exército da Juventude do Quênia, composto por jovens de todos os 47 condados, deu início às suas operações. Os países da ALMA são instados a criar exércitos nacionais de jovens contra a malária para impulsionar a apropriação e o engajamento da comunidade.

Os membros da AYAC estiveram envolvidos na comemoração do Dia Mundial da Malária, com o objectivo de aumentar a conscientização sobre o papel cada vez maior dos jovens na luta contra a malária a nível regional e continental, promovendo a Estratégia da Juventude e destacando as oportunidades para o estabelecimento de exércitos nacionais de jovens contra a malária e seus engajamentos nas acções contra a malária nos países. As actividades incluíram “Campanha Uma voz por dia (A Voice a Day)”; “Video-colagem”; patrocinando um webinar juvenil; um artigo de destaque/blog, com altos níveis de engajamento na mídia social.

### **Digitalização – vigilância eficaz e um forte sistema de informações de saúde**

Dados e informações precisos em tempo real são essenciais para a tomada de decisões, promoção e mobilização de recursos. É por esta razão que a Sua Excelência, o Presidente Kenyatta optou por priorizar a coleta de dados e o seu partilhamento e utilização transparentes. Ao seu pedido, a ALMA criou um centro de conhecimento dedicado a cartões de pontuação, o Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA, o qual ele lançou em 10 de fevereiro de 2021. A plataforma do Centro de comunicação, o primeiro portal dedicado a ferramentas de gestão do cartão de pontuação para a saúde, aprimora a utilização de dados subnacionais em tempo real, incluindo o partilhamento transparente dos cartões de pontuação do país para a acção e responsabilidade, o que permite que todos os cidadãos em todas as esferas da vida e em todos os níveis estejam cientes da sua situação de saúde e sejam habilitados a agir.

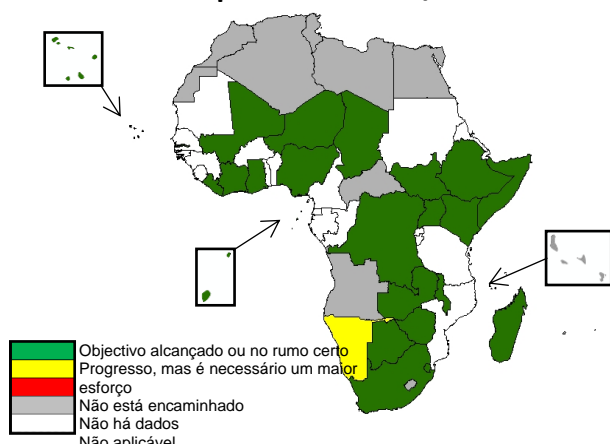
O Centro de comunicação do cartão de pontuação é o primeiro portal dedicado a ferramentas de gestão do cartão de pontuação para a saúde. Desde o lançamento até o final de março de 2021, mais de 1.600 utilizadores visitaram o Centro, incluindo utilizadores de 23 países africanos. É composto por vários componentes:

- Um directório público de cartões de pontuação 8 países já partilharam os seus cartões de pontuação: Zâmbia (Malária e SRMNIA), Gana (malária, SRMNIA e comunidade), Quênia (malária, nutrição e malária) Ruanda (malária e SRMNIA), Burkina Faso (Malária), Eswatini (malária), Mali (SRMNIA) e Moçambique (malária) para que todos os cidadãos tenham acesso aos dados de saúde mais recentes. A Sua Excelência exortou todos os países a partilharem os seus cartões de pontuação.
- Melhores práticas do país
- Guias e kit de ferramentas e cursos online
- Eventos e webinars

## Interrompendo a malária e as DTNs

Desde a virada do século, doze países receberam certificação de países livres da malária pela OMS. Dois desses países estão na África. Marrocos recebeu a certificação em 2010 e a Argélia em 2019. A OMS identificou que a Botswana, Cabo Verde, Comores, Eswatini, São Tomé e Príncipe e África do Sul têm potencial para eliminar a malária até 2025. O roteiro de DTN 2021-2030 espera que cada um dos países elimine pelo menos uma DTN e que o mundo erradique duas DTNs até 2030.

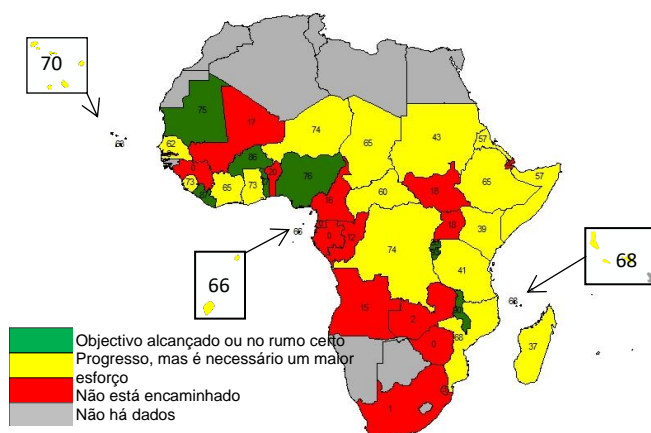
### Campanha REMILDS/VRI no caminho



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2021

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

### Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN).



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2021

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

## Conclusão

O que os países estão a demonstrar é que, com esforço conjunto, é possível eliminar a malária e as DTNs com as ferramentas à nossa disposição. Os dados mostram que a maioria dos países ainda precisam melhorar mais para alcançar a cobertura universal do controlo de vectores e intervenções de prevenção para malária e DTNs. A agenda de cinco pontos acima oferece um trajeto promissor para os países eliminarem essas doenças evitáveis e tratáveis de uma vez por todas!